

Comércio virtual. O varejo on-line deve crescer 30% em 2011, em relação ao ano passado. A previsão de lucro para o setor em 2011 é de R\$ 20 bilhões.



ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

Impostômetro. Brasileiro terá de trabalhar até domingo só para pagar taxas e tributos ao governo

Menos salário, mais imposto

Este ano, 40,82% dos rendimentos do cidadão vão parar nos cofres da União, Estados e municípios

ABDO FILHO
afilho@redegazeta.com.br

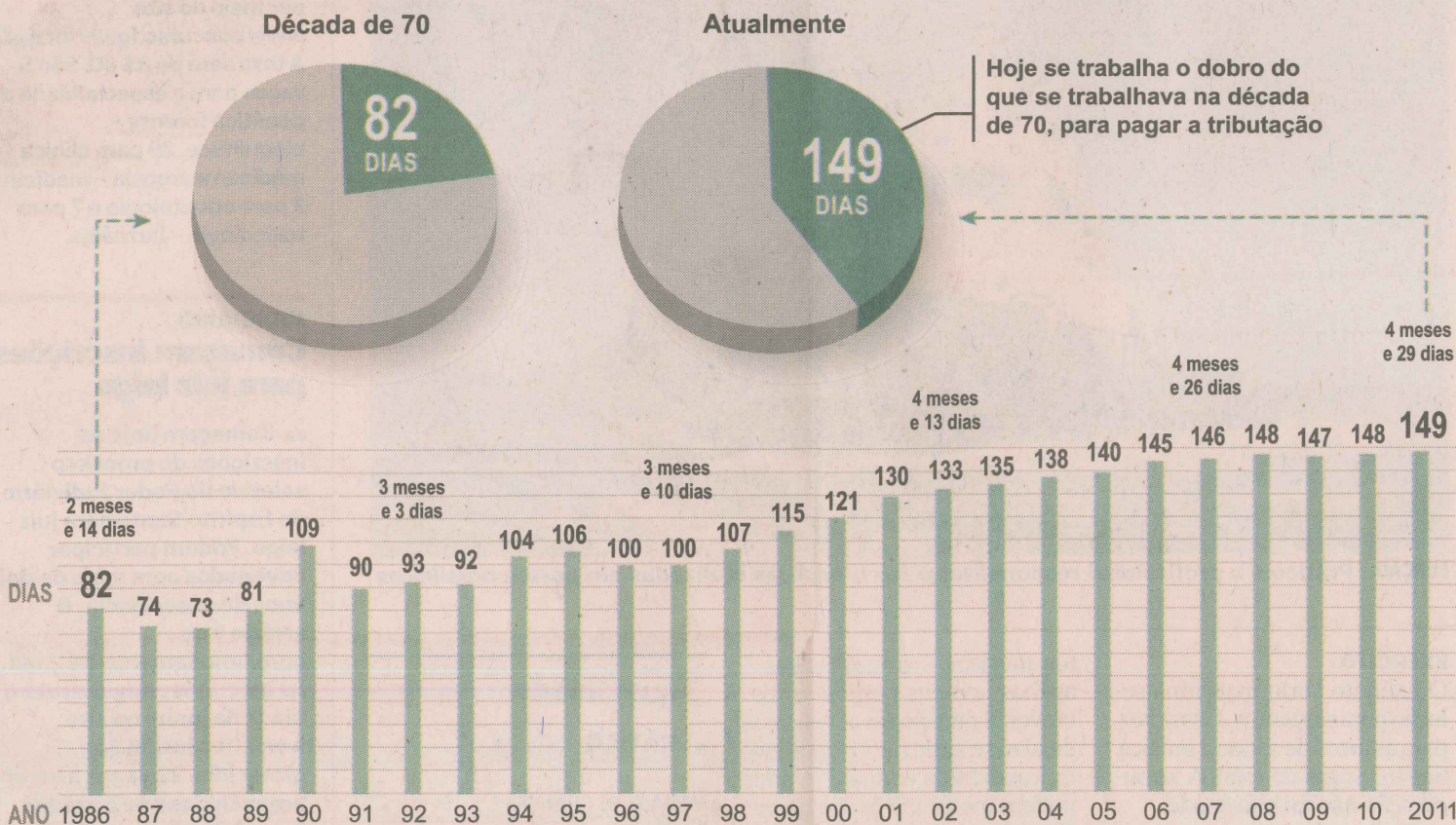
■ O contribuinte trabalhará até o próximo domingo, dia 29 de maio, apenas para arcar com a pesada carga tributária do país. Entre impostos, taxas e contribuições, o cidadão destinará, em 2011, às três esferas de governo - União, Estados e municípios -, 40,82% do seu rendimento bruto, ou seja, 149 dias de trabalho, um mais do que no ano passado. Os números foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Desde 2003, quando IBPT lançou o primeiro estudo, a arrecadação só faz crescer. Há oito anos, o contribuinte destinava 36,98% do seu rendimento bruto para pagar tributos sobre rendimento, consumo e patrimônio.

Para o presidente do instituto, João Eloi Olenike, esses aumentos, ano após ano, dão motivos de sobra para a indignação,

Ganância tributária

O contribuinte brasileiro vai trabalhar até o dia 29 de maio somente para pagar os tributos (impostos, taxas e contribuições) exigidos pelos governos federal, estadual e municipal. Veja a pesquisa do Instituto Brasileiro de Pesquisa Tributária (IBPT)



Carga pesada

R\$ 563,95 bilhões

■ É quanto o brasileiro já havia pago de impostos, para todas as esferas de governo, até as 20 horas de ontem. O dado é do Impostômetro.

Protesto: dia sem taxas em postos e restaurantes

■ Como forma de protestar contra uma carga tributária que não dá trégua, os comerciantes resolveram protestar. Amanhã, Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte e da Liberdade de Impostos, o capixaba poderá comer e abastecer o carro a preços bem mais em conta. Isso porque os manifestantes vão zelar os impostos pagos em cima de determinados produtos.

Nos restaurantes Sushimar,

Menos salário, mais imposto

Este ano, 40,82% dos rendimentos do cidadão vão parar nos cofres da União, Estados e municípios

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ O contribuinte trabalhará até o próximo domingo, dia 29 de maio, apenas para arcar com a pesada carga tributária do país. Entre impostos, taxas e contribuições, o cidadão destinará, em 2011, às três esferas de governo - União, Estados e municípios -, 40,82% do seu rendimento bruto, ou seja, 149 dias de trabalho, um mais do que no ano passado. Os números foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Desde 2003, quando IBPT lançou o primeiro estudo, a arrecadação só faz crescer. Há oito anos, o contribuinte destinava 36,98% do seu rendimento bruto para pagar tributos sobre rendimento, consumo e patrimônio.

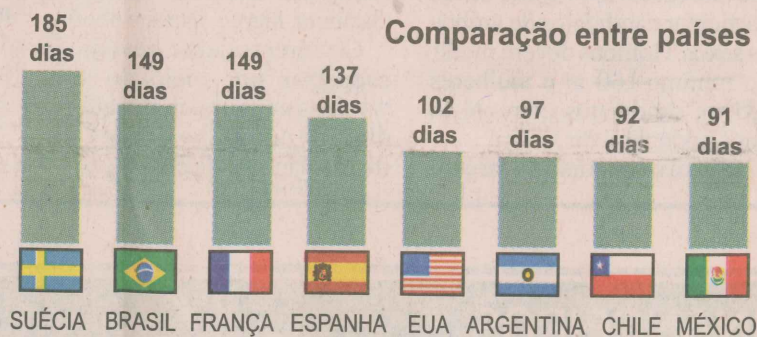
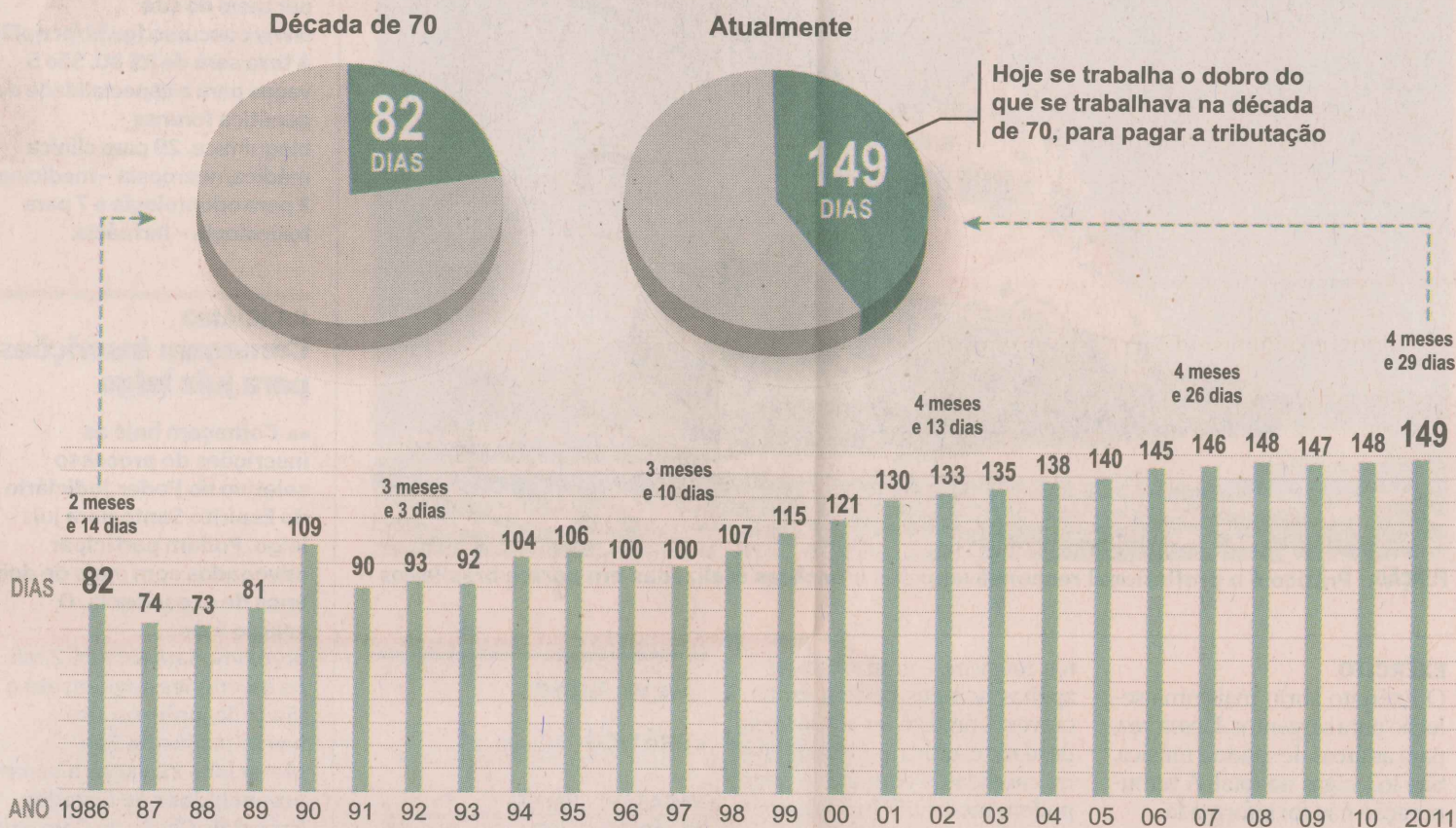
Para o presidente do instituto, João Eloi Olenike, esses aumentos, ano após ano, dão motivos de sobra para a indignação, já que todo o sacrifício da população contrasta com a ineficiência dos serviços públicos. "Enquanto é costumeira a notícia de quebras sucessivas de recordes de arrecadação de impostos, taxas e contribuições, o cidadão convive com problemas na saúde pública, educação deficiente, falta de segurança pública e caos na infraestrutura".

Pelo andar da carruagem, em 2012 o brasileiro terá de trabalhar cinco meses só para sustentar os governos. "Hoje, estamos em quatro meses e 29 dias, em 2012, pelo o que estamos vendo, bateremos os cinco meses".

No primeiro trimestre de 2011, a arrecadação de tributos federais somou R\$ 228,1 bilhões, alta de 11,96% em relação ao primeiro trimestre de 2010, um recorde.

Ganância tributária

O contribuinte brasileiro vai trabalhar até o dia 29 de maio somente para pagar os tributos (impostos, taxas e contribuições) exigidos pelos governos federal, estadual e municipal. Veja a pesquisa do Instituto Brasileiro de Pesquisa Tributária (IBPT)



O peso no bolso

Veja, com o aumento, o quanto do seu rendimento bruto vai para impostos

2003	36,98%	2006	39,72%	2009	40,15%
2004	37,81%	2007	40,01%	2010	40,54%
2005	38,35%	2008	40,51%	2011	40,82%

Carga pesada

R\$ 563,95 bilhões

■ É quanto o brasileiro já havia pago de impostos para todas as esferas de governo, até as 20 horas de ontem. O dado é do Impostômetro.

Protesto: dia sem taxas em postos e restaurantes

■ Como forma de protestar contra uma carga tributária que não dá trégua, os comerciantes resolveram protestar. Amanhã, Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte e da Liberdade de Impostos, o capixaba poderá comer e abastecer o carro a preços bem mais em conta. Isso porque os manifestantes vão zelar os impostos pagos em cima de determinados produtos.

Nos restaurantes Sushimar, Bully's e Cantina D'Itália, na Praia do Canto, os clientes pagarão, em média, 33% a menos em determinados pratos e bebidas. Um gnocchi, que normalmente é vendido por R\$ 19,90, amanhã sairá por R\$ 13,47. O salmão, vendido a R\$ 38, sairá por 25,72.

Nos postos, mais protesto. O litro da gasolina, que é comercializado em média a R\$ 2,90 na Grande Vitória, será vendido, durante o evento em Vitória, por R\$ 1,70, uma economia de R\$ 1,20 por litro. Em Colatina e Linhares, o valor será de R\$ 1,75. A partir das 8 horas serão distribuídas senhas de abastecimento. No total, serão disponibilizados 5 mil litros de gasolina por posto participante. Na Capital, a ação será no Posto Monza, em Colatina, no Posto Zam, e em Linhares no Posto Ouro Negro.